

REFLEXÕES A PARTIR DA PRÁTICA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JÚLIA DOS SANTOS SILVEIRA¹; ERNANDA DE OLIVEIRA GARCIA²; MARCELO
SILVA DA SILVA³

¹Universidade Federal De Pelotas – juliasantos.s150401@gmail.com

²Cassiano Do Nascimento – ernandaqcia@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – marcelosilva.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a educação física é um componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos.

É fundamental frisar que a educação física oferece uma série de possibilidades para enriquecer as experiências das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural

Conforme definido na Lei De Diretrizes e Bases Da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), a base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio de todo o Brasil.

Segundo o Ministério da Educação (MEC) o programa residência pedagógica surgiu no ano de 2018 com objetivo de que os discentes do curso de licenciatura, tenham uma imersão nas escolas de educação básica e sendo assim aperfeiçoem o seu estágio supervisionado, tendo como um dos critérios para participar do programa estar cursando o 5º semestre do seu curso, pois neste período o discente se encontraria em estágio.

O projeto residência pedagógica, vinculado a Escola Superior de Educação Física (ESEF) na Universidade Federal De Pelotas, iniciou suas atividades em 2020 e em 2022 ingressou a segunda turma de residentes, a partir do edital 24/2022, o programa tem como objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola, a partir da segunda metade do seu curso.

Sendo assim, o presente estudo trata-se de um relato de experiência a partir das vivências da discente bolsista do Programa Residência Pedagógica do curso De Licenciatura Da Universidade Federal De Pelotas.

2. METODOLOGIA

Este trabalho tem como base os dados do planejamento e diários de campos semanais, que foram elaborados pela discente bolsista deste programa, com supervisão da preceptora e do orientador do programa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realizar este estudo foi preciso analisar 23 planejamentos e diários de campo, realizados no período de 05/04/2023 a 06/07/2023, este período compreende ao primeiro semestre letivo dos alunos. A escola Cassiano do Nascimento, é uma escola pública estadual, que atende alunos do ensino fundamental e médio, fica localizada em uma zona nobre da cidade de Pelotas, mas conta com alunos de diversas classes, e conta com alunos de diversos bairros.

A escola conta com uma estrutura razoável, sendo duas quadras abertas, e um ginásio coberto, a escola contém vários materiais, mas a maioria não se encontra em bom estado.

Durante este primeiro semestre letivo a discente bolsista do programa, elaborou e executou as aulas com alunos do 3 ano do ensino fundamental e observou as aulas do 4 ano do ensino fundamental que tinha em média 20 alunos entre 9 e 10 anos.

Através das análises do diário de campo e do planejamento, a discente precisou buscar o que mais chamou atenção durante as suas aulas, e através dos planejamentos foi notado, o bullying entre os alunos e o comportamento entre si. No primeiro planejamento foi possível perceber que:

Durante alguns momentos notei que os alunos trocam xingamentos preconceituosos entre si, e fazem bullying com uma colega por conta da dificuldade na fala e acabavam excluindo a colega, foi preciso parar a aula para dar atenção para este assunto e fazer atividades em grupo sempre pensando em como está aluna fosse incluída. (Diário de Campo, 2023)

Durante as aulas a discente bolsista do programa procurou sempre utilizar estratégias de trabalhar atividades em grupo para que os alunos conseguissem conviver em harmonia.

O bullying é caracterizado por ações repetitivas, que podem ser apelidos de mau gosto, brincadeiras ofensivas, humilhações, exclusões e até agressões físicas, morais e materiais (PEREIRA, 2014, p 8)

Na atualidade, o bullying é um problema muito comum nas escolas, sejam elas particulares, causando nas vítimas traumas para toda a vida. Esses traumas podem prejudicar a aprendizagem e ainda levar as vítimas a se tornarem adultos vingativos e com dificuldades de relacionamento (PEREIRA, 2014, p 8)

4. CONCLUSÕES

Diante de todas as informações obtidas neste trabalho, a discente do programa entende que é necessário se adequar de acordo com a necessidade do ambiente escolar e tentando se reinventar para a boa harmonia entre os alunos.

O programa Residência Pedagógica se torna de suma importância para a discente pois possibilita a sua inserção no contexto escolar e com as mais diversas realidades encontradas no meio escolar, fazendo com que a discente se reconstrua diariamente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Educação Básica-Base comum curricular. Portal Mec 2016 Acessado em 06 de set. 2023. Online, Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

Lei de Diretrizes e Bases. Portal Mec 1996 Acessado em 06 de set. 2023. Online, Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/LDB.htm.pdf>

Programa Residência Pedagógica. Portal Mec 2023 Acessado em 06 de set. 2023. Online, Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>

PEREIRA, Patrícia José. **O bullying nas aulas de educação física e o papel do professor de educação física.** 2014. 39 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física)—Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Buritis-MG, 2014.